

# **Indicadores IBGE**

Pesquisa Mensal de Comércio

**fevereiro 2008**

**Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE**

---

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão  
Paulo Bernardo Silva

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente

Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo

Sérgio da Costa Côrtes

### **ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas

Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências

Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática

Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Sérgio da Costa Côrtes (interino)

### **UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações

Sidnéia Reis Cardoso

Coordenação de Serviços e Comércio

Vânia Maria Carelli Prata

### **EQUIPE DE REDAÇÃO**

Redatores: Nilo Lopes de Macedo

Reinaldo Silva Pereira

Editoração: Gilmar da Costa Gonçalves

## **Indicadores IBGE**

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agrícola \*

Estatística da produção pecuária \*

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

\* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

## NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2004, o Sistema de Índices do Comércio Varejista, em relação à série divulgada até dezembro de 2003, apresenta os seguintes aprimoramentos:

- Expande a abrangência dos indicadores, passando a incluir o comércio de material de construção.
- Passa a divulgar o índice do Comércio Varejista Ampliado, que agrega, aos índices do varejo, as atividades “Veículos, motocicletas, partes e peças” e “Material de construção”.
- Desagrega as estatísticas classificadas anteriormente como “Demais artigos de uso pessoal e doméstico” nas seguintes atividades: “Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria” e “Outros artigos de uso pessoal e doméstico”.
- Amplia a amostra de 5.000 empresas informantes para 9.000 empresas.
- Na série completa dos índices (série encadeada): os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm por **período de base** o ano de 2000. Os índices de janeiro de 2004 em diante têm por período de base o ano 2003.
- A série encadeada desde janeiro de 2000, tem como **período de referência**, único, a média mensal dos índices de 2003=100.

### I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – No estágio atual da PMC são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista e estar sediada no território nacional e, em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Roraima, Acre, Amazonas, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos municípios das capitais.
- **Abrangência** – A PMC abrange dez grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no Quadro I abaixo. Deste total, oito segmentos têm receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	5050
Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	5211, 5212, 5213, 5214, 5221, 5222, 5223, 5224 e 5229
Tecidos, vestuário e calçados	5231, 5232 e 5233
Móveis e eletrodomésticos	5242 e 5243
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	5241
Equipamentos e materiais para escritório, informática e de comunicação	5245
Livros, jornais, revistas e papelaria	5246
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	5215 e 5249
Veículos e motocicletas, partes e peças	5010, 5030 e 5041
Material de construção	5153 e 5244

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2002 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidas, foram selecionadas cerca de 9 000 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

## II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1– *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese dos grupos de atividades relacionados abaixo, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria;
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

2- *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados acima, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para *Supermercados e hipermercados*, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”.

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de *Veículos e motocicletas, partes e peças* e de *Material de construção*. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 1 além de *Veículos e motos, partes e peças* e de *Material de construção* são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

**ÍNDICE DE BASE FIXA:** Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2003.

**ÍNDICE MÊS/MÊS:** Compara os índices nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos no mês imediatamente anterior. São índices cujas séries são ajustadas sazonalmente.

**ÍNDICE MENSAL:** Compara os índices nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

**ÍNDICE ACUMULADO NO ANO:** Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

**ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES:** Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

### **III – ENCADEAMENTO**

O IBGE encadeou a série de Índices de Base Fixa que encerrou em dezembro de 2003 (base 2000 = 100) com a série que se inicia em janeiro de 2004 (base 2003 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2003 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mensal, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

A série encadeada é, pois, uma série histórica de índices de volume com período de base **móvel**. Esta mudança traz como vantagem o uso de uma estrutura de ponderação mais atualizada, pois incorpora as mudanças nos preços relativos.

### **IV – SÉRIES DA PMC AJUSTADAS SAZONALMENTE**

As séries da PMC ajustadas sazonalmente consideram os fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X12 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem foi inicialmente definida com a série de 5 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2004). Em julho de 2006 a modelagem foi atualizada com a série de 6 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2005) e permaneceu inalterada até a divulgação do resultado de dezembro de 2007. Em janeiro de 2008, houve atualização incorporando mais um ano, ou seja, a modelagem agora conta com uma série de 8 anos (janeiro de 2000 a dezembro de 2007) e permanecerá inalterada até os indicadores de dezembro de 2008. Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo U.S. Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão.

As atividades PMC não contempladas no ajuste sazonal até dezembro de 2007 (“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria”, “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” e “Material de Construção”), cujas séries completaram 60 meses, passam a ser publicadas a partir de janeiro de 2008.

Os modelos adotados nas séries divulgadas são:

## VOLUME DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD), LS2002.NOV e AO2007.SEP
Combustíveis	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e AO2003.MAY
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa[1], efeito calendário (TD), TC.2005.FEB e AO2006.JAN
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD) e AO2006.JUN
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e LS2005.FEB
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e AO2005.FEB
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[15]
Material de construção	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e AO2007.JUN
Varejo Ampliado	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)



## VOLUME DE VENDAS UF

Acre	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Alagoas	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Amapá	Multiplicativo	(012) (011)	Efeito calendário (TD) e LS2006.JAN
Amazonas	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Bahia	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[15]
Espírito Santo	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Goiás	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa[15], efeito calendário (TD)
Maranhão	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], efeito calendário (TD) e LS2004.FEB
Mato Grosso	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(210) (011)	Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Pará	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Paraíba	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Paraná	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], efeito calendário (TD), LS2002.NOV e LS2005.FEB
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, LS2002.NOV e LS2005.FEB
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[8]
Rondônia	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD)
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, LS2005.FEB e TC2006.FEB
São Paulo	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), AO2003.APR, LS2005.FEB

**RECEITA NOMINAL DE VENDAS ATIVIDADES**

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa[8], efeito calendário (TD) E LS.2002.OCT
Combustíveis	Multiplicativo	(012) (011)	-
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e TC.2003.MAY
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD) e LS.2005.FEB
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD)
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e LS2005.FEB
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[1]
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[15]
Material de construção	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], efeito calendário (TD)
Varejo ampliado	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], efeito calendário (TD)

## RECEITA NOMINAL DE VENDAS UF

Acre	Multiplicativo	(011) (011)	
Alagoas	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Amapá	Multiplicativo	(011) (011)	LS2006.JAN
Amazonas	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, LS2004.MAY, AO2007.DEC
Bahia	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e TC2004.JAN
Ceará	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e TC2001.JUN
Espírito Santo	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Goiás	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD), AO2003.FEB e LS2005.FEB
Maranhão	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD), LS2005.FEB e AO2005.JUN
Mato Grosso	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa[1], AO2002.MAY e LS2006.FEB
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e LS2004.MAY
Pará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Paraíba	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, e efeito calendário (TD)
Paraná	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], efeito calendário (TD) e LS2005.FEB
Pernambuco	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Piauí	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], efeito calendário (TD), LS2002.JAN, TC2003.JAN, AO2004.JAN, TC2004.MAR, LS2005.FEB e TC2006.DEC
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[15]
Rondônia	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD)
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Páscoa[1], efeito calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, LS2005.FEB e TV2006.FEB
São Paulo	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	

## **V - OBSERVAÇÕES**

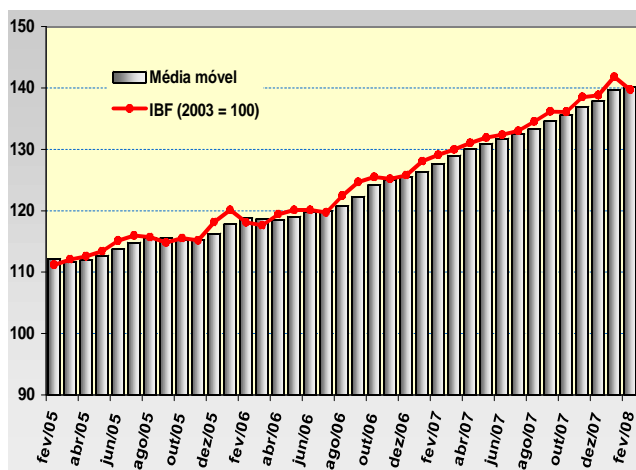
- 1 - Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

## COMENTÁRIOS

O **Comércio Varejista** do País, após um trimestre de resultados positivos, volta a registrar queda neste segundo mês do ano de 2008, assinalando taxas de -1,5% no volume de vendas e de -1,4% na receita nominal, ambas as variações com relação ao mês anterior (ajustadas sazonalmente). Esses resultados expressam uma acomodação no ritmo de vendas, após uma significativa expansão no mês anterior (2,2%), como indicado nas trajetórias dos índices de base fixa e das médias móveis trimestrais (Gráficos 1 e 2). Nas demais comparações, obtidas das séries originais (sem ajuste), o varejo nacional obteve, em termos de volume de vendas, acréscimos da ordem de 12,2% sobre fevereiro do ano anterior e de 12,0% e 10,2% nos acumulados do primeiro bimestre e dos últimos 12 meses, respectivamente. Para os mesmos indicadores, a receita nominal de vendas apresentou taxas de variação de 16,7%, 16,6% e de 13,1%, respectivamente (Tabelas 1 e 2).

Gráfico 1

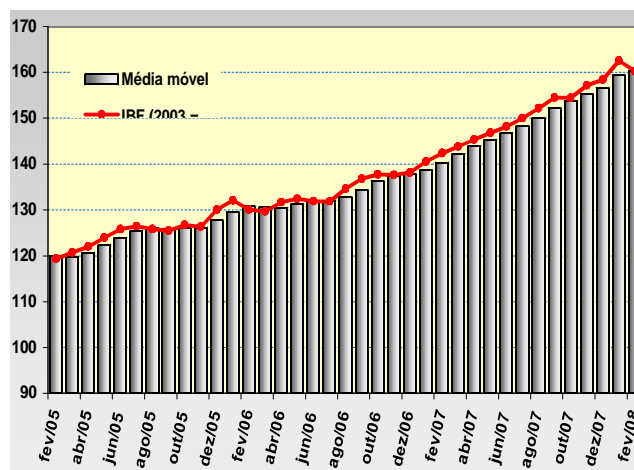
Brasil - Volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal  
Índice de Base Fixa e média móvel trimestral



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e comércio

Gráfico 2

Brasil - Receita Nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal  
Índice de Base Fixa e média móvel trimestral



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e comércio

Com o encerramento do ano de 2007 obteve-se as condições mínimas necessárias (número de observações) para o cálculo da dessazonalização para as atividades até então não contempladas. Dessa forma, ao se iniciar o ano de 2008 passa-se a divulgar os resultados com ajuste sazonal para todas as atividades que compõem o **varejo** e o **varejo ampliado**.

Neste segundo mês do ano, sete das dez atividades pesquisadas obtiveram resultados positivos para o volume de vendas com ajuste sazonal. Em ordem de magnitude das taxas, os resultados foram os seguintes: *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (12,4%); *Veículos e motos, partes e peças* (5,2%); *Material de construção* (3,6%); *Livros, jornais, revistas e papelaria* (2,7%); *Combustíveis e lubrificantes* (2,0%); *Móveis e eletrodomésticos* (1,8%); *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (0,4%); *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (-2,8); *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (-3,9%); e *Tecidos, vestuário e calçados* com -4,0% - Tabela 1.

Já na relação fevereiro08/fevereiro07 (série sem ajuste), todas as atividades do varejo obtiveram aumentam no volume de vendas cujas taxas, por ordem de importância no resultado global foram as seguintes: 7,2% para *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*; 22,3% para *Móveis e eletrodomésticos*; 27,5% em *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*; 12,7% em *Tecidos, vestuário e calçados*; 7,2% para *Combustíveis e lubrificantes*; 14,1% para *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos*; 38,9% para *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* e 17,9% para *Livros, jornais, revistas e papelaria*.

**TABELA 1**  
**BRASIL - VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO**  
**SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC - 2008**

ATIVIDADES	INDICADOR MÊS/MÊS (*)			INDICADOR MENSAL			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	NO ANO	12 MESES
<b>COMÉRCIO VAREJISTA (**)</b>	0,2	2,2	-1,5	9,5	11,8	12,2	12,0	10,2
1 - Combustíveis e lubrificantes	-1,0	1,0	2,0	3,3	3,1	7,2	5,1	5,3
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	1,3	1,5	-3,9	6,2	8,4	7,2	7,8	6,7
2.1 - Super e hipermercados	0,4	1,6	-3,1	6,2	8,5	7,1	7,8	7,0
3 - Tecidos, vest. e calçados	-0,9	3,6	-4,0	9,7	15,4	12,7	14,1	11,8
4 - Móveis e eletrodomésticos	-6,2	10,6	1,8	11,8	16,0	22,3	18,8	15,1
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	1,6	2,7	-2,8	12,2	16,2	14,1	15,2	10,5
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	2,5	-6,6	12,4	39,1	24,7	38,9	31,6	31,4
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-0,2	2,6	2,7	6,4	8,1	17,9	12,7	9,0
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	-3,4	9,9	0,4	20,5	29,6	27,5	28,6	24,1
<b>COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)</b>	-2,3	3,5	1,0	10,6	14,5	18,1	16,2	14,4
9 - Veículos e motos, partes e peças	-2,0	4,0	5,2	13,5	20,9	30,5	25,4	23,9
10- Material de Construção	-4,1	2,8	3,6	10,4	9,6	19,0	13,9	11,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(\*) Séries com ajuste sazonal

(\*\*) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(\*\*\*) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

## RESULTADOS SETORIAIS

O segmento de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* mesmo com resultado abaixo da média - variação de 7,2% no volume de vendas em fevereiro sobre igual mês do ano anterior, foi responsável pela principal contribuição (31%) da taxa global do varejo. Em termos de acumulado nos últimos 12 meses, a atividade apresenta crescimento de 6,7%. Este desempenho foi motivado pelo aumento do poder de compra da população, decorrente não só do crescimento da massa de salários como da expansão do crédito. Quanto ao fato de crescer a um ritmo abaixo da média nacional, a justificativa mais provável está na aceleração dos preços dos alimentos nos últimos meses, que alcançou 12,9% de variação acumulada nos últimos 12 meses (de mar07 a fev08), contra uma inflação geral de 4,6% no período, segundo o IPCA.

A atividade de *Móveis e eletrodomésticos*, com aumento de 22,3% no volume de vendas em relação a fevereiro do ano

passado, proporcionou o segundo maior impacto na formação da taxa de desempenho do **Comércio Varejista**, sendo responsável por 27% da magnitude desta (Tabela 3). No acumulado dos últimos 12 meses, o segmento registra crescimento da ordem de 15,1%. Esses resultados, não só positivos como superiores à média estabelecida no varejo, são atribuídos basicamente à expansão do crédito; redução de preços dos eletroeletrônicos e a melhoria da massa de salários da população ocupada.

**TABELA 2**  
**BRASIL - RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO**  
**SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC - 2008**

ATIVIDADES	INDICADOR MÊS/MÊS (*)			INDICADOR MENSAL			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	NO ANO	12 MESES
<b>COMÉRCIO VAREJISTA (**)</b>	<b>0,8</b>	<b>2,6</b>	<b>-1,4</b>	<b>13,6</b>	<b>16,5</b>	<b>16,7</b>	<b>16,6</b>	<b>13,1</b>
1 - Combustíveis e lubrificantes	-0,6	1,4	2,4	2,8	2,6	5,8	4,2	2,1
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	1,8	2,4	-3,0	16,2	19,1	17,2	18,2	14,6
2.1 - Super e hipermercados	1,4	2,8	-2,1	16,0	19,1	16,9	18,0	14,8
3 - Tecidos, vest. e calçados	-0,6	3,3	-4,0	12,9	19,0	16,6	17,9	15,7
4 - Móveis e eletrodomésticos	-6,3	9,7	1,2	7,8	11,6	17,8	14,4	11,4
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	0,7	3,1	-2,5	12,7	16,5	14,9	15,7	12,0
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	2,5	-7,4	9,8	18,8	6,1	17,6	11,6	11,7
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-0,1	2,8	3,6	7,8	9,8	19,1	14,2	10,6
8 - Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-2,8	9,5	0,5	23,4	33,8	31,7	32,9	23,5
<b>COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)</b>	<b>-1,7</b>	<b>3,6</b>	<b>1,5</b>	<b>14,3</b>	<b>18,5</b>	<b>22,4</b>	<b>20,4</b>	<b>16,6</b>
9 - Veículos e motos, partes e peças	-2,6	6,0	2,2	15,6	23,2	33,5	28,0	23,9
10- Material de Construção	-3,8	2,9	4,4	15,6	15,3	25,4	19,9	16,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(\*) Séries com ajuste sazonal

(\*\*) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(\*\*\*) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

A atividade de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, com o terceiro maior impacto na formação da taxa do varejo, obteve variação de 27,5% no volume de vendas em relação a fevereiro de 2007, sendo responsável por 16% da taxa geral. Englobando segmentos como lojas de departamentos, ótica, joalheira, artigos esportivos, brinquedos, etc., esta atividade vem tendo seu desempenho impulsionado também pela melhoria do quadro geral da economia. O acumulado nos últimos 12 meses foi da ordem de 24,1%.

A quarta maior contribuição para o resultado positivo do varejo, em fevereiro, coube ao segmento de *Tecidos, vestuário e calçados*, que expandiu o volume de vendas em 12,7% com relação a igual mês do ano anterior. Resultado este que pode ser explicado pelo bom desempenho da economia brasileira como um todo. A atividade acumulou nos últimos 12 meses variação de 11,8%.

O segmento de *Combustíveis e lubrificantes*, com 7,2% de variação do volume de vendas na relação fevereiro08/fevereiro07, respondeu este mês pela quinta maior contribuição à taxa global do varejo. Em termos de desempenho acumulado, a taxa de variação chegou aos 5,3% nos últimos 12 meses. Atribui-se este comportamento à estabilidade de preços dos combustíveis, conjugada com a melhoria das condições econômicas do País.

A atividade de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*, com a sexta maior participação na taxa global do varejo, apresentou crescimento de 14,1% na comparação com fevereiro de 2007 e taxa acumulada nos últimos 12 meses de 10,5%. A expansão da massa de salários junto com a diversificação do *mix* de produtos comercializados e a ampliação das vendas dos produtos genéricos, são os principais fatores explicativos do desempenho positivo do segmento.

**TABELA 3**  
**BRASIL - COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR ATIVIDADES (\*)**  
 (Indicadores de volume de vendas)

ATIVIDADES	COMÉRCIO VAREJISTA			COMERCIO VAREJISTA AMPLIADO		
	Taxa	Comp. da taxa		Taxa	Comp. da taxa	
		absoluta	relativa(%)		absoluta	relativa(%)
<b>Taxa Global</b>	<b>12,2</b>	<b>12,2</b>	<b>100,0</b>	<b>18,1</b>	<b>18,1</b>	<b>100,0</b>
Combustíveis e lubrificantes	7,2	0,8	6,6	7,2	0,5	2,9
Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	7,2	3,7	30,5	7,2	2,4	13,2
Tecidos, vestuário e calçados	12,7	0,9	7,1	12,7	0,6	3,1
Móveis e eletrodomésticos	22,3	3,3	27,1	22,3	2,1	11,7
Artigos farmacêuticos, médicos, ortop. e de perfumaria	14,1	0,8	6,3	14,1	0,5	2,7
Equip. e mat. para escritório, informática e comunicação	38,9	0,6	4,5	38,9	0,4	1,9
Livros, jornais, revistas e papelaria	17,9	0,2	1,8	17,9	0,2	0,8
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	27,5	2,0	16,0	27,5	1,3	6,9
Veículos e motos, partes e peças	-	-	-	30,5	9,1	50,5
Material de construção	-	-	-	19,0	1,1	6,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(\*) Corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa global

O segmento de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação*, responsável pelo sétimo maior impacto na formação da taxa global, obteve acréscimo no volume de vendas, em janeiro, da ordem de 38,9% sobre igual mês do ano passado e taxa acumulada nos últimos 12 meses de 31,4%. Trata-se da atividade com o maior patamar de crescimento este mês. Dentre os fatores que vêm determinando este desempenho, destacam-se a redução de preços dos produtos do gênero, conjugada com facilidades de financiamento, e a crescente importância que os produtos de informática e comunicação vêm tendo nos hábitos de consumo das famílias

A atividade de *Livros, jornais, revistas e papelaria*, mesmo com crescimento acima da média, exerceu mais uma vez a menor influência no resultado do varejo em função do reduzido peso que este tem na estrutura da pesquisa. Em relação a fevereiro de 2007, apresentou aumento no volume de vendas de 17,9% e taxa acumulada de variação de 9,0% para os últimos 12 meses. Estes são, também, resultados decorrentes da melhoria do quadro geral da economia.

O **Comércio Varejista ampliado**, que inclui o **varejo** e mais as atividades de *Veículos, motos, partes e peças* e de *Material de construção*, registrou crescimento em relação ao mês anterior de 1,0% para o volume de vendas e de 1,5% para a receita nominal, ambas as taxas com o ajustamento sazonal. Comparado com o mesmo mês do ano anterior (sem ajuste sazonal), as variações foram de 18,1% para o volume de vendas e de 22,4% para a receita nominal. No acumulado dos últimos 12 meses o setor apresentou taxas de variação de 14,4% e 16,6% para o volume e para a receita nominal de vendas, respectivamente.

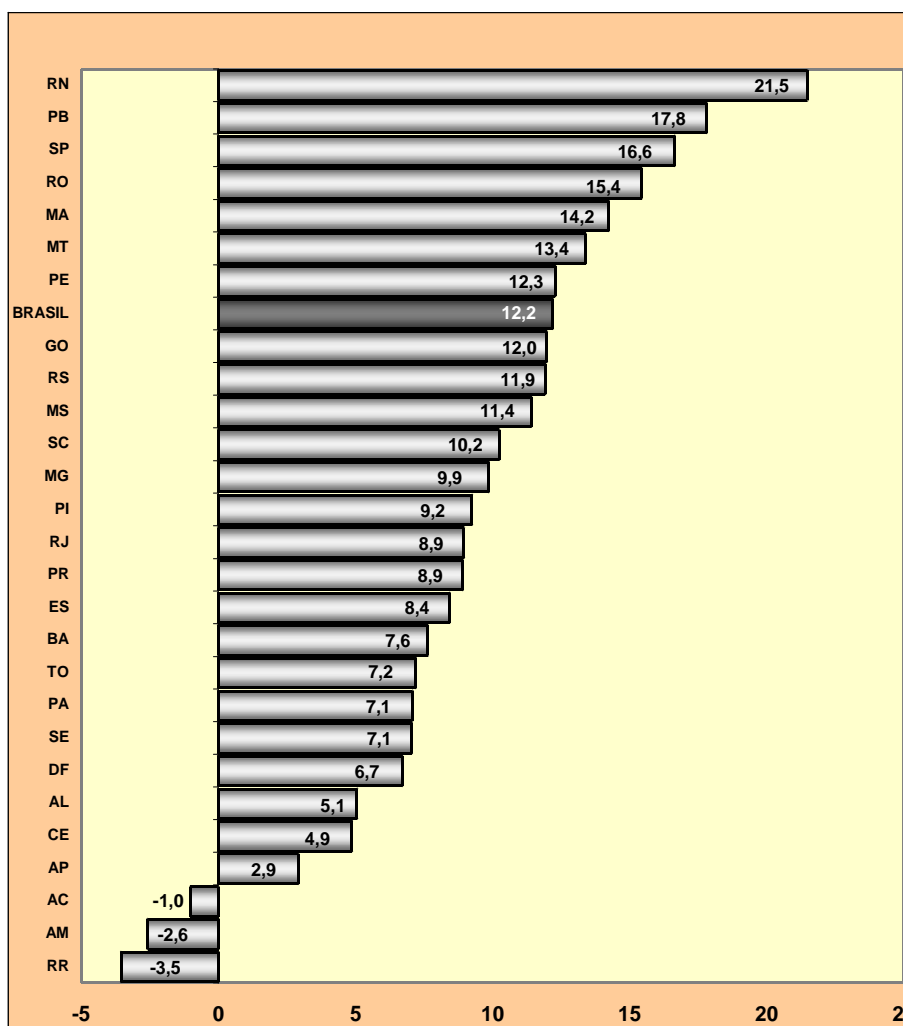
No que tange ao volume de vendas, a atividade de *Veículos, motos, partes e peças* registrou expansão de 30,5% em relação a fevereiro de 2007, acumulando nos últimos doze meses variação de 23,9%. Com este resultado, a atividade assume a segunda colocação em termos de magnitude de taxas de crescimento. A redução das taxas de juros e a ampliação dos prazos de financiamento, bem como expectativas positivas quanto à manutenção do emprego, vêm se constituindo nos principais fatores para a expansão das vendas do ramo.



Quanto a Material de construção, as variações foram de 19,0% na relação fevereiro08/fevereiro07 e de 11,8% no acumulado dos últimos 12 meses. Tal desempenho resulta do quadro favorável da economia, especialmente no que se refere a crédito e massa de salários, combinado com medidas oficiais de incentivo à construção civil, concretizadas na diminuição da carga tributária (e conseqüentemente dos preços) incidente sobre determinados produtos básicos utilizados no setor.

## RESULTADOS REGIONAIS

**Gráfico 3**  
**Taxas anuais(\*) regionalizadas do volume de vendas do Varejo,**  
**ordenadas segundo o posicionamento em relação a média nacional**



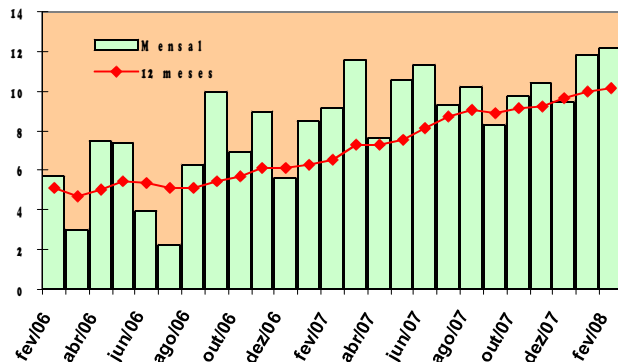
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.  
 (\*) Relação ano/ano anterior

Das vinte e sete Unidades da Federação, três apresentaram resultados negativos na comparação fevereiro08/fevereiro07: Roraima (-3,5%); Amazonas (-2,6%) e Acre (-1,0%). Os destaques em termos de variações positivas do volume de vendas foram Rio Grande do Norte (21,5%); Paraíba (17,8%); São Paulo (16,6%); Rondônia (15,4%) e Maranhão (14,2%) – Gráfico 3. Quanto à participação na composição da taxa do **Comércio Varejista**, sobressaíram, pela ordem, São Paulo (16,6%); Rio de Janeiro (8,9%); Rio Grande do Sul (11,9%); Minas Gerais (9,9%) e Paraná (8,9%).

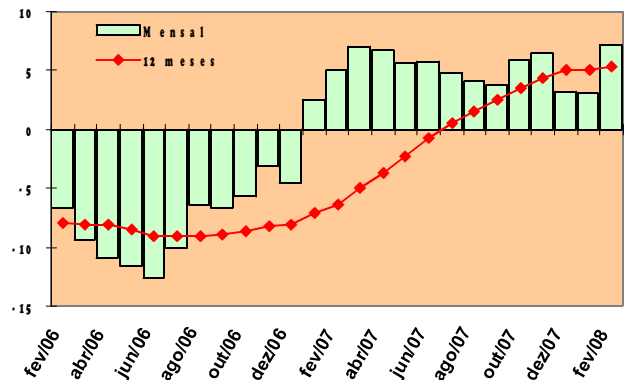
Em relação ao **varejo ampliado**, as maiores taxas de desempenho no volume de vendas ocorreram em Rondônia (29,8%); Goiás (27,2%); Espírito Santo (26,8%); Grande do Norte (25,8%); e Santa Catarina (20,6%). Em termos de impacto no resultado global do setor, os destaques foram os estados de São Paulo (20,3%); Rio Grande do Sul (19,6%); Minas Gerais (15,4%) Paraná (19,5%) e Rio de Janeiro (11,0%).

Ainda por Unidades da Federação, os resultados com ajuste sazonal para o volume de vendas apontam somente cinco estados com variação positiva, na comparação mês/mês anterior. São eles: Mato Grosso (2,8%); Rondônia (2,4%); Rio Grande do Norte (2,5%); Distrito Federal (0,3%) e Amazonas (0,1%). e Amazonas (0,1%). As maiores quedas ocorreram em: Pará (-9,8%); Piauí (-8,1); Ceará (-5,4%); Bahia (-3,9%) e Paraná (-3,6%).

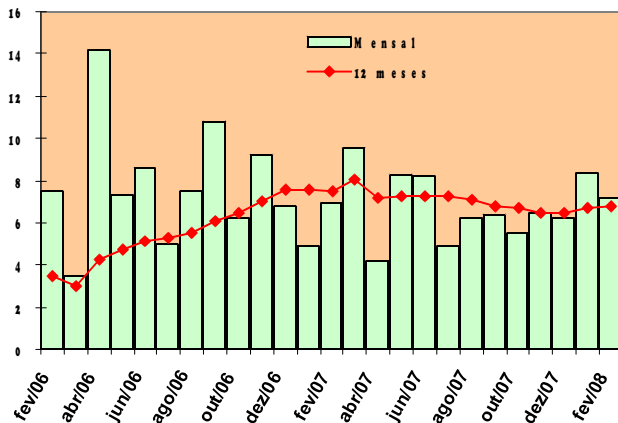
**Gráfico 3 - Evolução do volume de vendas do Comércio Varejista segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses**



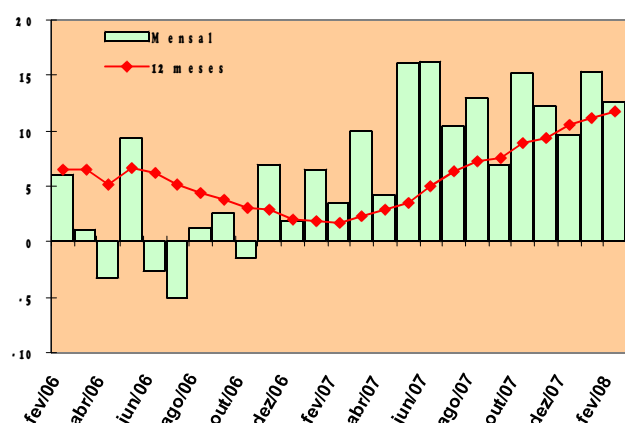
**Gráfico 4 - Evolução do volume de vendas de Combustíveis e Lubrificantes segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses**



**Gráfico 5 - Evolução do volume de vendas de Hiper, Super, prods. alim., bebidas e fumo segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses**

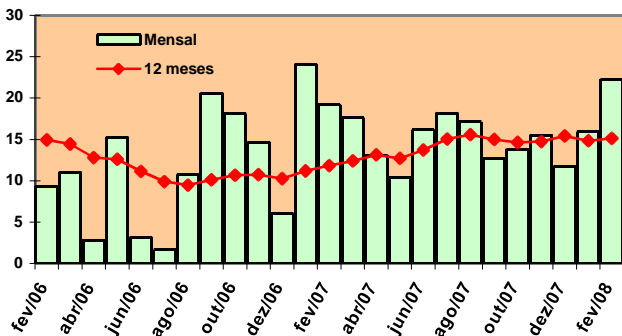


**Gráfico 6 - Evolução do volume de vendas de Tcidos, Vestuário e Calçados segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses**

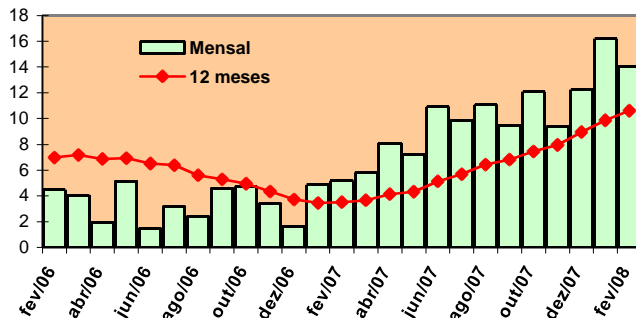




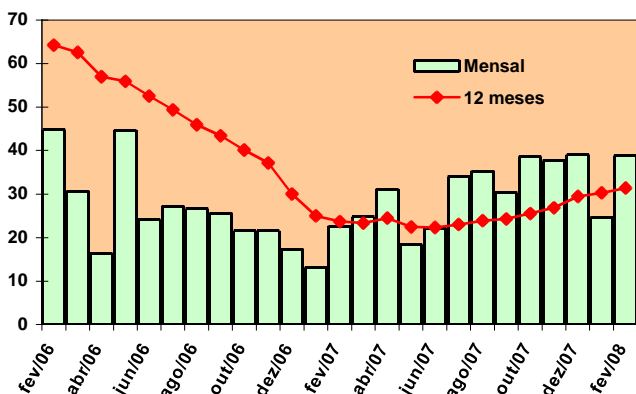
**Gráfico 8 - Evolução do volume de vendas de Móveis e Eletrodomésticos, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses**



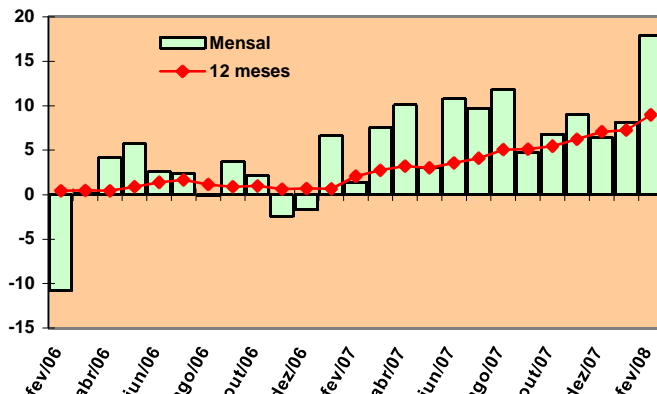
**Gráfico 9 - Evolução do volume de vendas de Produtos farmacêuticos, medicos, orto., de perfumaria e cosméticos, segundo os índices mensal e acumulado de 12 meses**



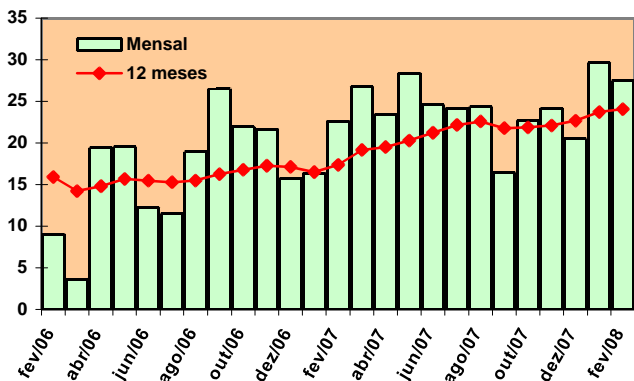
**Gráfico 10 - Evolução do volume de vendas de Equipamentos e material de escritório, informática e comunicação segundo os índices mensal e acumulado de 12 meses**



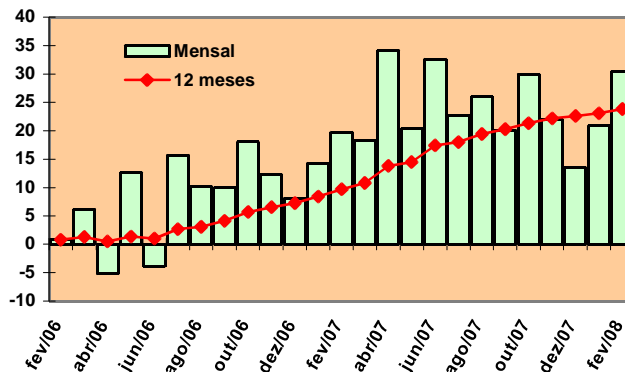
**Gráfico 11 - Evolução do volume de vendas de Livros, jornais, revistas e papelaria, segundo os índices Mensal e acumulado dos últimos 12 meses**



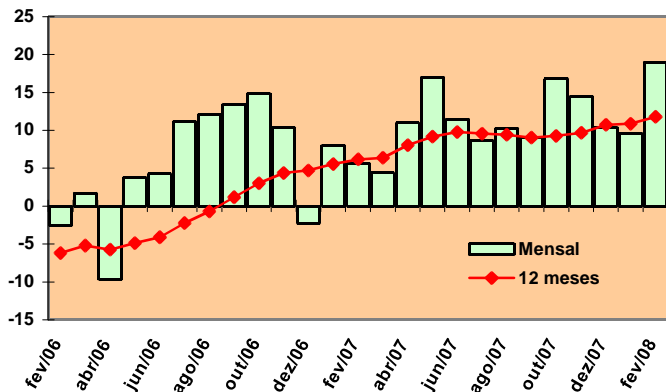
**Gráfico 12 - Evolução do volume de vendas de Outros artigos de uso pessoal e doméstico, segundo os índices Mensal e acumulado dos últimos 12 meses**



**Gráfico 13 - Evolução do volume de vendas de Veículos, motos, partes e peças, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses**



**Gráfico 14 - Evolução do volume de vendas de Material de construção segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses**



**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista,  
por Unidade da Federação**

**Mês: Fev/2008**

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		dez/07	jan/08	fev/08	no ano	12 Meses
Brasil	125,7	9,5	11,8	12,2	12,0	10,2
Rondônia	133,6	7,9	6,4	15,4	10,8	5,3
Acre	168,3	-0,2	-8,2	-1,0	-4,8	1,0
Amazonas	143,7	0,4	-1,7	-2,6	-2,1	3,9
Roraima	112,0	-4,7	-0,8	-3,5	-2,1	-1,4
Pará	117,7	7,7	15,6	7,1	11,6	10,3
Amapá	120,4	0,1	2,3	2,9	2,6	7,3
Tocantins	161,7	5,4	5,0	7,2	6,0	6,7
Maranhão	172,9	14,9	14,3	14,2	14,3	13,9
Piauí	129,2	4,9	12,6	9,2	11,0	2,4
Ceará	135,7	5,1	9,5	4,9	7,3	9,5
Rio G. do Norte	157,0	15,5	18,6	21,5	20,0	11,2
Paraíba	155,7	7,0	17,0	17,8	17,4	8,1
Pernambuco	132,0	7,3	12,7	12,3	12,5	10,5
Alagoas	168,4	6,6	7,5	5,1	6,3	14,6
Sergipe	144,2	6,9	3,3	7,1	5,0	9,0
Bahia	130,2	8,7	10,0	7,6	8,9	9,5
Minas Gerais	118,6	6,3	10,4	9,9	10,1	7,0
Espírito Santo	153,3	6,4	13,2	8,4	10,8	9,0
Rio de Janeiro	117,7	6,6	11,4	8,9	10,2	6,7
São Paulo	128,6	13,9	14,8	16,6	15,7	13,8
Paraná	112,2	6,8	10,2	8,9	9,6	7,4
Santa Catarina	134,7	7,8	6,9	10,2	8,5	9,3
Rio Grande do Sul	107,0	6,4	9,4	11,9	10,6	7,7
Mato Grosso do Sul	139,8	12,0	15,8	11,4	13,6	13,3
Mato Grosso	120,0	13,6	6,7	13,4	10,0	13,4
Goiás	128,7	3,6	6,4	12,0	9,0	6,4
Distrito Federal	134,1	5,6	7,0	6,7	6,9	7,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)**

**Mês: Fev/2008**

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	12,2	12,0	10,2	7,2	5,1	5,3	7,2	7,8	6,7	7,1	7,8	7,0	12,7	14,1	11,8
Ceará	4,9	7,3	9,5	18,9	14,5	16,4	-6,9	-5,0	0,5	-7,4	-5,1	1,0	-1,4	5,9	10,3
Pernambuco	12,3	12,5	10,5	4,9	1,7	-3,9	13,2	15,6	11,3	13,7	16,4	11,6	0,8	3,9	4,0
Bahia	7,6	8,9	9,5	17,4	13,5	8,2	-6,0	-1,5	3,0	-5,2	-0,5	5,4	6,3	12,4	19,7
Minas Gerais	9,9	10,1	7,0	3,0	0,9	-1,3	2,9	4,3	4,8	3,0	4,5	5,2	17,7	17,9	9,7
Espirito Santo	8,4	10,8	9,0	3,5	0,4	-0,1	3,2	8,0	9,4	2,8	7,6	9,5	27,0	23,4	7,2
Rio de Janeiro	8,9	10,2	6,7	-0,7	-1,8	0,7	4,1	5,3	0,3	4,0	5,3	-0,1	16,7	18,5	18,5
São Paulo	16,6	15,7	13,8	9,2	9,2	7,4	11,2	11,3	9,8	10,7	11,0	10,1	20,1	18,1	14,0
Paraná	8,9	9,6	7,4	-1,0	-3,2	2,8	7,5	9,3	6,5	7,5	9,5	6,6	8,7	12,0	6,7
Santa Catarina	10,2	8,5	9,3	6,3	3,9	12,7	4,9	4,0	6,2	4,9	4,0	6,3	19,7	21,4	16,6
Rio Grande do Sul	11,9	10,6	7,7	16,3	13,6	7,0	7,7	6,6	4,8	7,9	6,8	4,9	5,1	4,4	7,1
Goiás	12,0	9,0	6,4	8,8	2,8	5,8	0,2	-1,5	0,2	0,1	-1,4	0,3	8,9	5,7	3,7
Distrito Federal	6,7	6,9	7,6	6,8	3,8	4,7	1,4	1,3	6,5	1,3	1,1	6,6	3,9	7,3	6,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)**

**Mês: Fev/2008**

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	22,3	18,8	15,1	14,1	15,2	10,5	17,9	12,7	9,0	38,9	31,6	31,4	27,5	28,6	24,1
Ceará	3,8	11,5	12,7	13,9	11,6	8,1	22,8	24,7	8,3	95,6	81,1	85,3	23,5	19,8	17,1
Pernambuco	17,1	14,1	13,2	9,6	14,0	26,2	33,5	9,3	10,7	14,3	5,2	6,7	19,6	16,8	20,2
Bahia	29,5	23,0	18,4	13,6	16,1	13,7	21,3	22,8	21,1	10,2	10,1	0,4	30,5	26,1	27,6
Minas Gerais	27,9	27,6	16,5	21,6	21,4	18,9	4,9	-5,9	-16,9	31,2	26,0	21,6	24,7	25,5	13,8
Espirito Santo	37,1	24,4	16,4	29,2	30,6	33,2	42,8	30,6	17,6	21,1	50,4	6,7	-3,1	7,3	-1,3
Rio de Janeiro	11,2	12,8	15,2	9,3	14,2	6,5	17,5	8,1	2,5	24,7	13,7	16,5	25,9	27,0	17,7
São Paulo	26,8	20,2	17,1	15,5	15,2	9,4	24,8	23,7	23,9	42,2	30,9	36,9	37,7	39,0	39,1
Paraná	19,1	14,9	12,4	11,5	12,3	7,3	10,3	8,4	5,5	29,8	40,9	29,7	16,5	16,2	9,5
Santa Catarina	25,2	20,6	9,1	30,9	18,5	9,2	5,4	11,5	6,9	31,8	29,1	35,0	25,3	25,8	19,1
Rio Grande do Sul	17,3	16,5	13,5	9,6	10,7	7,0	7,4	6,2	1,8	37,9	26,9	20,1	19,4	17,6	12,4
Goiás	31,9	24,0	14,3	23,1	27,7	15,9	-9,7	-15,2	-3,1	50,0	51,8	7,8	21,8	18,5	14,9
Distrito Federal	16,6	15,7	10,8	-10,8	6,2	8,0	32,8	22,1	13,6	19,4	19,6	15,5	17,4	16,5	12,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 3 - Índice de volume de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação**

Mês: **Fev/2008**

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	fev/07	mar/07	abr/07	mai/07	jun/07	jul/07	ago/07	set/07	out/07	nov/07	dez/07	jan/08	fev/08
Brasil	112,1	127,9	124,6	133,3	127,5	128,1	133,3	130,2	135,5	138,3	188,1	135,8	125,7
Rondônia	115,8	143,7	135,7	163,8	147,9	142,1	145,4	133,8	146,2	149,5	219,3	131,4	133,6
Acre	170,0	186,7	175,8	194,1	180,4	186,4	188,4	186,3	185,4	189,2	260,6	174,3	168,3
Amazonas	147,5	163,0	153,3	174,5	162,6	166,1	173,6	164,4	171,7	179,3	241,1	154,6	143,7
Roraima	116,1	135,8	127,7	135,6	121,5	130,3	122,9	122,2	128,6	133,8	160,9	118,7	112,0
Pará	109,9	125,9	125,4	146,8	136,5	133,5	138,4	134,8	146,6	142,0	224,7	145,5	117,7
Amapá	117,0	130,2	120,8	147,2	138,7	158,9	142,2	140,0	143,8	146,2	204,9	137,0	120,4
Tocantins	150,9	171,1	173,4	191,6	173,3	177,4	198,1	184,2	181,5	175,1	239,5	179,3	161,7
Maranhão	151,4	178,3	168,0	191,2	183,6	187,2	190,7	184,4	191,8	200,3	289,3	195,1	172,9
Piauí	118,3	132,4	125,4	141,2	134,1	137,4	141,3	136,9	140,3	140,2	195,3	155,9	129,2
Ceará	129,4	141,2	135,5	151,3	144,6	148,6	153,7	145,9	159,5	159,1	215,7	161,3	135,7
Rio G. do Norte	129,2	153,9	142,3	160,0	160,7	164,6	170,8	163,7	164,5	174,4	237,3	174,2	157,0
Paraíba	132,2	149,2	138,7	160,6	154,5	149,9	159,7	151,5	159,3	164,9	237,0	177,9	155,7
Pernambuco	117,6	134,2	124,8	140,9	137,8	140,5	142,5	138,3	145,8	151,8	207,2	146,9	132,0
Alagoas	160,3	176,8	166,0	187,1	170,9	171,2	180,0	176,8	189,5	192,5	274,1	197,3	168,4
Sergipe	134,7	151,9	139,8	162,0	154,1	148,4	158,0	145,7	153,3	158,7	218,9	161,5	144,2
Bahia	121,0	136,2	126,4	138,3	139,7	131,1	141,0	135,1	140,3	141,0	195,7	144,3	130,2
Minas Gerais	107,9	131,0	127,8	135,2	130,5	132,1	137,8	134,0	140,7	139,0	181,5	137,4	118,6
Espirito Santo	141,4	154,8	147,1	152,8	144,5	145,7	152,4	150,2	160,0	156,8	217,4	163,0	153,3
Rio de Janeiro	108,1	120,5	116,6	124,7	117,1	120,0	124,7	120,3	125,6	129,2	181,4	127,8	117,7
São Paulo	110,3	126,5	125,3	131,8	126,6	127,1	132,1	130,7	134,7	140,1	189,3	134,8	128,6
Paraná	103,0	120,2	117,4	122,4	116,2	117,4	120,9	119,7	122,2	121,9	164,3	123,8	112,2
Santa Catarina	122,2	131,0	127,7	133,8	127,4	127,9	132,4	130,6	134,6	138,2	186,9	144,1	134,7
Rio Grande do Sul	95,6	110,1	108,6	116,5	110,3	109,3	114,1	108,9	117,5	115,8	158,3	112,5	107,0
Mato Grosso do Sul	125,5	137,0	135,6	147,6	137,9	141,8	148,5	146,9	149,1	148,7	194,0	146,1	139,8
Mato Grosso	105,9	120,6	116,5	127,1	121,7	128,5	132,1	128,0	134,1	129,4	172,2	116,8	120,0
Goiás	115,0	132,3	124,6	140,1	132,9	135,1	141,9	136,8	142,3	142,2	183,2	143,1	128,7
Distrito Federal	125,7	139,6	136,8	145,4	136,1	130,5	140,5	137,5	139,9	147,8	189,8	141,4	134,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100



**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 5 - Índice e variação da receita nominal de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação.**

Mês: Fev/2008

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		dez/07	jan/08	fev/08	no ano	12 Meses
Brasil	144,4	13,6	16,5	16,7	16,6	13,1
Rondônia	153,2	12,4	12,3	20,3	16,2	8,4
Acre	199,1	6,0	-1,9	5,8	1,8	5,7
Amazonas	173,8	5,6	4,3	3,7	4,0	7,5
Roraima	135,7	0,1	5,4	2,7	4,1	0,4
Pará	143,3	12,5	22,1	13,5	18,1	13,8
Amapá	143,8	3,2	6,1	7,4	6,7	9,7
Tocantins	191,1	8,0	11,0	12,8	11,8	7,9
Maranhão	200,5	17,2	17,4	19,6	18,4	15,2
Piauí	147,3	7,1	15,0	13,1	14,1	3,5
Ceará	154,4	7,3	12,3	8,5	10,6	11,2
Rio G. do Norte	179,2	19,5	23,4	26,9	25,0	12,6
Paraíba	185,5	11,9	24,1	24,1	24,1	11,3
Pernambuco	157,8	12,5	18,5	18,6	18,6	13,7
Alagoas	198,0	11,2	13,4	10,4	12,0	17,4
Sergipe	175,8	11,2	8,3	12,1	10,0	11,6
Bahia	147,2	12,9	13,5	9,8	11,8	11,8
Minas Gerais	141,6	11,9	15,6	15,6	15,6	10,6
Espírito Santo	176,3	11,3	18,3	13,8	16,1	12,4
Rio de Janeiro	135,5	11,0	15,7	13,4	14,6	10,2
São Paulo	145,3	18,6	20,8	21,6	21,2	17,2
Paraná	128,9	8,8	12,3	11,8	12,0	9,6
Santa Catarina	154,4	10,7	9,0	12,7	10,7	11,4
Rio Grande do Sul	121,0	9,2	11,9	14,9	13,3	9,7
Mato Grosso do Sul	167,7	16,6	22,7	16,8	19,8	15,5
Mato Grosso	141,8	18,2	12,2	18,3	15,2	15,3
Goiás	151,4	7,6	11,4	16,9	13,9	9,1
Distrito Federal	155,2	9,2	11,0	10,7	10,9	10,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Fev/2008

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	16,7	16,6	13,1	5,8	4,2	2,1	17,2	18,2	14,6	16,9	18,0	14,8	16,6	17,9	15,7
Ceará	8,5	10,6	11,2	20,6	16,0	12,1	2,8	5,1	8,2	2,1	4,8	8,8	3,0	9,4	13,7
Pernambuco	18,6	18,6	13,7	5,4	2,0	-6,8	25,9	28,6	18,7	26,1	29,2	18,9	5,2	8,3	8,0
Bahia	9,8	11,8	11,8	8,7	8,4	5,8	3,5	8,9	9,7	3,5	9,1	11,7	9,8	15,7	22,9
Minas Gerais	15,6	15,6	10,6	4,3	1,9	-2,7	14,7	15,9	12,8	14,7	16,0	13,0	22,8	24,0	16,5
Espirito Santo	13,8	16,1	12,4	4,3	0,9	-1,5	11,2	16,2	15,8	10,7	15,8	15,8	31,4	27,0	11,6
Rio de Janeiro	13,4	14,6	10,2	0,1	-1,3	-0,7	12,0	13,6	7,0	11,8	13,5	6,4	21,5	22,8	23,8
São Paulo	21,6	21,2	17,2	7,5	7,6	4,5	21,5	22,5	18,5	20,8	22,0	18,7	23,7	21,4	17,2
Paraná	11,8	12,0	9,6	-6,1	-7,2	-1,4	15,1	16,6	12,4	15,0	16,7	12,4	10,6	14,3	9,9
Santa Catarina	12,7	10,7	11,4	0,8	-0,3	8,2	13,0	11,6	12,4	12,9	11,6	12,4	22,0	23,9	20,3
Rio Grande do Sul	14,9	13,3	9,7	11,5	8,7	-0,5	16,8	15,4	13,1	16,9	15,5	13,2	9,8	8,5	9,9
Goiás	16,9	13,9	9,1	11,3	7,8	2,7	10,3	8,5	7,0	10,0	8,5	7,0	18,0	13,1	9,8
Distrito Federal	10,7	10,9	10,0	8,8	5,3	3,6	11,3	11,6	14,0	11,1	11,4	14,1	3,4	7,8	8,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Fev/2008

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses			
Brasil	17,8	14,4	11,4	14,9	15,7	12,0	19,1	14,2	10,6	17,6	11,6	11,7	31,7	32,9	23,5
Ceará	1,3	7,8	9,1	16,4	14,4	10,8	24,6	26,0	10,1	62,4	50,8	51,9	25,3	21,4	17,4
Pernambuco	15,0	12,4	11,7	14,0	18,8	30,5	33,8	9,2	11,3	-2,1	-9,2	-3,9	21,8	18,8	23,2
Bahia	21,4	16,0	14,6	14,2	16,8	16,8	20,4	21,6	21,5	-4,7	-5,4	-13,1	34,8	29,6	29,7
Minas Gerais	25,6	24,2	13,4	22,8	22,9	19,8	5,5	-5,0	-16,0	17,2	10,3	6,7	26,7	27,8	16,0
Espírito Santo	36,1	23,0	14,0	26,3	27,5	31,2	40,2	28,7	16,5	13,6	37,6	-5,9	1,1	11,6	1,1
Rio de Janeiro	8,2	9,4	11,4	6,8	11,5	5,0	15,3	6,6	1,6	17,0	4,4	4,0	30,1	30,9	20,4
São Paulo	19,5	13,5	11,5	15,0	14,2	10,4	27,2	26,4	26,4	16,1	8,2	15,5	46,2	47,6	35,2
Paraná	15,3	10,7	10,0	17,3	16,4	11,8	14,1	12,4	8,7	13,4	23,9	12,3	20,4	20,0	12,5
Santa Catarina	20,0	15,3	5,8	37,7	22,7	13,7	9,1	15,5	10,2	15,3	13,3	17,3	29,8	30,4	22,6
Rio Grande do Sul	12,5	11,5	9,8	13,2	14,2	11,1	7,6	6,5	3,2	23,8	12,2	2,6	22,3	20,4	13,6
Goiás	30,3	22,6	12,7	23,7	28,1	16,9	-9,0	-14,3	-0,5	32,0	30,7	-7,4	22,5	19,4	16,1
Distrito Federal	16,5	14,9	9,1	-9,7	7,0	9,3	40,9	30,6	21,1	-1,6	-1,3	-4,9	22,7	22,4	17,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 7 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Fev/2008

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	fev/07	mar/07	abr/07	mai/07	jun/07	jul/07	ago/07	set/07	out/07	nov/07	dez/07	jan/08	fev/08
Brasil	123,8	141,8	138,5	148,7	142,6	143,8	150,4	146,9	153,4	156,9	215,2	156,2	144,4
Rondônia	127,3	156,8	149,8	181,5	165,5	159,1	161,6	149,2	163,5	167,7	248,3	150,8	153,2
Acre	188,3	207,1	197,3	217,9	203,5	212,0	215,1	210,5	210,9	215,9	300,9	204,8	199,1
Amazonas	167,6	186,0	176,4	201,5	187,8	191,7	201,6	191,7	201,4	210,4	287,4	185,8	173,8
Roraima	132,1	153,8	146,2	156,3	140,0	149,3	142,0	141,3	150,6	156,3	190,6	143,3	135,7
Pará	126,3	145,2	146,5	171,6	158,6	154,7	161,3	157,6	172,6	167,6	268,4	176,1	143,3
Amapá	133,9	149,3	139,7	170,4	161,1	184,6	164,8	162,7	167,9	170,3	239,4	162,4	143,8
Tocantins	169,5	194,9	197,1	216,3	196,5	200,8	218,8	203,7	206,3	201,0	274,5	209,7	191,1
Maranhão	167,6	198,1	186,9	212,7	203,7	208,8	214,8	208,8	218,5	227,0	326,8	223,2	200,5
Piauí	130,3	145,2	137,4	155,2	146,9	152,0	156,9	153,1	157,2	157,2	220,2	176,9	147,3
Ceará	142,2	156,2	149,8	167,9	160,2	165,0	171,6	163,7	178,6	178,1	245,0	182,3	154,4
Rio G. do Norte	141,3	167,1	154,7	173,5	174,9	180,0	186,5	181,8	183,7	194,7	269,5	199,4	179,2
Paraíba	149,4	169,4	158,4	183,4	177,6	170,6	183,1	175,2	185,2	192,8	282,3	212,6	185,5
Pernambuco	133,1	152,0	142,2	160,7	158,2	159,8	163,8	160,5	169,7	178,0	248,0	174,3	157,8
Alagoas	179,4	198,4	187,3	211,3	194,5	193,2	205,0	203,0	218,5	223,6	323,1	231,6	198,0
Sergipe	156,9	176,9	165,2	190,5	183,3	174,2	187,2	174,5	182,5	189,1	265,9	196,0	175,8
Bahia	134,1	151,6	140,8	154,6	155,4	146,0	157,8	150,3	157,7	158,5	222,5	164,4	147,2
Minas Gerais	122,4	149,4	145,3	154,3	149,6	152,1	159,7	155,6	163,3	162,5	214,7	163,0	141,6
Espirito Santo	155,0	170,1	161,0	168,3	159,9	161,9	170,6	167,9	180,1	177,3	248,7	187,0	176,3
Rio de Janeiro	119,5	133,7	129,1	138,5	130,6	134,4	140,7	135,6	142,1	146,6	209,3	146,4	135,5
São Paulo	119,4	137,1	136,3	144,0	139,0	140,2	146,7	145,2	150,2	156,1	211,7	153,2	145,3
Paraná	115,4	135,5	132,7	138,9	131,8	134,3	138,9	136,9	139,6	139,5	188,8	142,4	128,9
Santa Catarina	137,0	147,3	144,1	150,9	143,7	146,0	152,0	150,0	154,2	159,2	215,1	166,6	154,4
Rio Grande do Sul	105,3	122,5	122,1	131,6	124,6	124,4	129,5	123,1	132,5	131,6	181,1	127,7	121,0
Mato Grosso do Sul	143,6	158,8	158,2	172,5	160,8	164,1	167,9	165,9	174,8	175,9	235,9	176,4	167,7
Mato Grosso	119,9	137,6	132,0	143,9	138,1	146,0	146,9	142,2	153,4	149,9	204,3	137,1	141,8
Goiás	129,5	150,5	141,9	159,4	150,9	153,6	159,7	154,2	163,0	163,5	215,4	167,3	151,4
Distrito Federal	140,2	158,3	154,5	165,2	157,7	150,6	162,6	158,2	161,3	168,4	220,0	163,4	155,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 9 - Índice e variação de volume de vendas do comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação.**

**Mês: Fev/2008**

Unidade da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		dez/07	jan/08	fev/08	no ano	12 Meses
Brasil	132,7	10,6	14,5	18,1	16,2	14,4
Rondônia	205,4	13,7	16,5	29,8	22,9	26,9
Acre	265,6	11,4	6,3	20,1	12,8	18,5
Amazonas	190,3	0,9	9,7	9,7	9,7	12,9
Roraima	130,1	2,8	6,0	4,9	5,5	8,2
Pará	170,5	5,2	17,8	15,0	16,5	16,2
Amapá	155,9	3,7	13,6	3,5	8,8	16,5
Tocantins	185,2	14,3	13,3	14,9	14,1	18,0
Maranhão	193,2	11,0	14,6	15,9	15,2	17,7
Piauí	154,1	8,8	14,0	14,2	14,1	7,3
Ceará	152,2	10,9	13,3	15,0	14,1	13,9
Rio G. do Norte	172,0	13,8	19,7	25,8	22,5	15,3
Paraíba	169,4	7,6	12,9	19,4	16,0	13,5
Pernambuco	146,4	10,7	13,8	16,1	14,9	14,6
Alagoas	185,6	8,6	11,8	19,2	15,2	18,4
Sergipe	166,8	9,0	8,2	14,1	11,0	13,6
Bahia	139,5	9,7	14,4	13,4	13,9	12,7
Minas Gerais	122,9	10,6	14,4	15,4	14,9	12,6
Espirito Santo	188,4	17,9	22,1	26,8	24,4	17,3
Rio de Janeiro	118,7	7,5	12,9	11,0	12,0	9,0
São Paulo	126,5	12,5	14,6	20,3	17,3	15,9
Paraná	130,7	10,5	18,9	19,5	19,2	15,2
Santa Catarina	150,9	9,5	14,2	20,6	17,3	15,5
Rio Grande do Sul	114,5	9,1	12,4	19,6	15,8	12,3
Mato Grosso do Sul	150,3	12,9	22,5	17,5	20,0	19,4
Mato Grosso	127,5	12,8	13,2	19,0	16,0	17,0
Goiás	160,1	11,8	17,1	27,2	21,8	17,0
Distrito Federal	154,7	5,4	7,8	10,8	9,2	12,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2003 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Fev/2008

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	18,1	16,2	14,4	7,2	5,1	5,3	7,2	7,8	6,7	7,1	7,8	7,0	12,7	14,1	11,8
Ceará	15,0	14,1	13,9	18,9	14,5	16,4	-6,9	-5,0	0,5	-7,4	-5,1	1,0	-1,4	5,9	10,3
Pernambuco	16,1	14,9	14,6	4,9	1,7	-3,9	13,2	15,6	11,3	13,7	16,4	11,6	0,8	3,9	4,0
Bahia	13,4	13,9	12,7	17,4	13,5	8,2	-6,0	-1,5	3,0	-5,2	-0,5	5,4	6,3	12,4	19,7
Minas Gerais	15,4	14,9	12,6	3,0	0,9	-1,3	2,9	4,3	4,8	3,0	4,5	5,2	17,7	17,9	9,7
Espirito Santo	26,8	24,4	17,3	3,5	0,4	-0,1	3,2	8,0	9,4	2,8	7,6	9,5	27,0	23,4	7,2
Rio de Janeiro	11,0	12,0	9,0	-0,7	-1,8	0,7	4,1	5,3	0,3	4,0	5,3	-0,1	16,7	18,5	18,5
São Paulo	20,3	17,3	15,9	9,2	9,2	7,4	11,2	11,3	9,8	10,7	11,0	10,1	20,1	18,1	14,0
Paraná	19,5	19,2	15,2	-1,0	-3,2	2,8	7,5	9,3	6,5	7,5	9,5	6,6	8,7	12,0	6,7
Santa Catarina	20,6	17,3	15,5	6,3	3,9	12,7	4,9	4,0	6,2	4,9	4,0	6,3	19,7	21,4	16,6
Rio Grande do Sul	19,6	15,8	12,3	16,3	13,6	7,0	7,7	6,6	4,8	7,9	6,8	4,9	5,1	4,4	7,1
Goiás	27,2	21,8	17,0	8,8	2,8	5,8	0,2	-1,5	0,2	0,1	-1,4	0,3	8,9	5,7	3,7
Distrito Federal	10,8	9,2	12,1	6,8	3,8	4,7	1,4	1,3	6,5	1,3	1,1	6,6	3,9	7,3	6,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Fev/2008

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	22,3	18,8	15,1	14,1	15,2	10,5	17,9	12,7	9,0	38,9	31,6	31,4	27,5	28,6	24,1
Ceará	3,8	11,5	12,7	13,9	11,6	8,1	22,8	24,7	8,3	95,6	81,1	85,3	23,5	19,8	17,1
Pernambuco	17,1	14,1	13,2	9,6	14,0	26,2	33,5	9,3	10,7	14,3	5,2	6,7	19,6	16,8	20,2
Bahia	29,5	23,0	18,4	13,6	16,1	13,7	21,3	22,8	21,1	10,2	10,1	0,4	30,5	26,1	27,6
Minas Gerais	27,9	27,6	16,5	21,6	21,4	18,9	4,9	-5,9	-16,9	31,2	26,0	21,6	24,7	25,5	13,8
Espirito Santo	37,1	24,4	16,4	29,2	30,6	33,2	42,8	30,6	17,6	21,1	50,4	6,7	-3,1	7,3	-1,3
Rio de Janeiro	11,2	12,8	15,2	9,3	14,2	6,5	17,5	8,1	2,5	24,7	13,7	16,5	25,9	27,0	17,7
São Paulo	26,8	20,2	17,1	15,5	15,2	9,4	24,8	23,7	23,9	42,2	30,9	36,9	37,7	39,0	39,1
Paraná	19,1	14,9	12,4	11,5	12,3	7,3	10,3	8,4	5,5	29,8	40,9	29,7	16,5	16,2	9,5
Santa Catarina	25,2	20,6	9,1	30,9	18,5	9,2	5,4	11,5	6,9	31,8	29,1	35,0	25,3	25,8	19,1
Rio Grande do Sul	17,3	16,5	13,5	9,6	10,7	7,0	7,4	6,2	1,8	37,9	26,9	20,1	19,4	17,6	12,4
Goiás	31,9	24,0	14,3	23,1	27,7	15,9	-9,7	-15,2	-3,1	50,0	51,8	7,8	21,8	18,5	14,9
Distrito Federal	16,6	15,7	10,8	-10,8	6,2	8,0	32,8	22,1	13,6	19,4	19,6	15,5	17,4	16,5	12,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Fev/2008

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	30,5	25,4	23,9	19,0	13,9	11,8
Ceará	40,8	29,9	22,1	17,3	15,3	23,0
Pernambuco	23,2	20,1	25,1	23,2	13,1	6,3
Bahia	31,0	29,9	23,6	18,8	14,1	6,9
Minas Gerais	29,5	26,8	28,4	13,2	13,4	8,6
Espirito Santo	59,2	47,1	31,7	20,6	15,2	7,0
Rio de Janeiro	17,4	17,6	18,2	14,4	10,8	2,0
São Paulo	27,4	21,3	20,4	20,0	12,7	12,8
Paraná	39,1	37,9	28,7	17,6	15,4	22,9
Santa Catarina	42,0	35,6	28,1	19,1	17,8	12,7
Rio Grande do Sul	39,8	28,1	25,6	28,0	24,0	11,7
Goiás	49,2	41,3	35,3	14,0	8,9	6,0
Distrito Federal	16,1	12,1	20,1	23,8	16,1	13,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 11 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Fev/2008

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado												
	fev/07	mar/07	abr/07	mai/07	jun/07	jul/07	ago/07	set/07	out/07	nov/07	dez/07	jan/08	fev/08
Brasil	112,4	133,3	127,9	138,5	132,5	136,3	145,3	136,7	148,5	148,7	177,1	142,2	132,7
Rondônia	158,3	209,9	216,8	226,2	207,3	220,3	242,4	202,3	227,7	233,7	290,5	199,2	205,4
Acre	221,1	260,6	252,4	270,1	256,5	279,2	288,8	289,9	297,6	295,3	360,6	266,5	265,6
Amazonas	173,4	198,7	186,2	210,8	195,8	202,9	216,3	199,0	214,1	224,2	265,4	206,4	190,3
Roraima	124,0	145,2	140,0	147,0	133,1	139,7	138,1	130,1	146,6	153,1	168,3	137,6	130,1
Pará	148,2	177,9	169,7	196,1	182,7	179,2	189,6	186,0	200,2	194,5	264,3	195,6	170,5
Amapá	150,5	167,7	159,0	178,3	168,4	190,2	201,1	178,3	191,3	184,0	237,0	186,2	155,9
Tocantins	161,2	192,7	186,1	211,2	189,8	204,2	222,7	202,1	215,8	205,7	252,7	206,1	185,2
Maranhão	166,7	198,6	188,0	212,8	198,7	210,5	217,4	207,0	221,9	234,2	276,8	210,3	193,2
Piauí	135,0	161,6	143,5	166,6	154,0	161,4	168,4	159,4	168,6	169,5	218,1	173,9	154,1
Ceará	132,3	155,9	147,4	165,3	157,7	163,0	171,0	161,7	175,1	177,2	216,7	178,2	152,2
Rio G. do Norte	136,8	171,9	156,2	173,5	172,1	178,7	190,3	180,6	187,0	191,2	240,3	188,6	172,0
Paraíba	141,9	172,2	161,0	175,8	168,3	164,9	175,4	165,2	179,7	187,1	232,1	181,5	169,4
Pernambuco	126,1	152,2	139,7	155,9	151,6	158,4	163,5	155,6	166,9	170,1	209,3	165,7	146,4
Alagoas	155,7	180,4	173,1	189,0	178,7	186,0	194,6	185,4	207,4	204,2	265,2	198,6	185,6
Sergipe	146,2	177,1	159,9	182,5	168,5	171,9	186,5	163,4	183,7	184,0	230,1	181,9	166,8
Bahia	123,0	148,0	135,9	149,1	146,8	142,5	154,9	146,1	155,1	153,4	192,8	155,8	139,5
Minas Gerais	106,5	132,3	126,1	138,2	130,4	134,7	145,6	135,4	146,1	144,6	170,8	140,5	122,9
Espírito Santo	148,6	177,9	162,1	169,7	163,3	171,6	189,1	179,5	195,2	198,0	235,2	196,7	188,4
Rio de Janeiro	107,0	123,9	117,5	126,1	119,2	123,3	129,7	122,8	131,6	133,2	168,9	133,6	118,7
São Paulo	105,1	124,4	121,7	130,9	125,8	129,9	138,5	130,1	142,2	142,1	164,5	132,1	126,5
Paraná	109,4	128,5	122,9	130,6	127,8	130,5	137,2	131,7	143,1	140,3	165,1	139,6	130,7
Santa Catarina	125,1	141,7	136,0	143,1	138,2	141,7	156,0	149,5	160,0	163,3	192,2	154,7	150,9
Rio Grande do Sul	95,8	115,9	112,6	121,5	113,9	115,5	124,2	115,6	130,2	129,1	158,4	119,4	114,5
Mato Grosso do Sul	127,8	145,4	141,4	157,1	148,0	152,8	161,4	150,0	159,6	163,0	187,7	156,2	150,3
Mato Grosso	107,2	128,4	120,5	132,5	126,5	133,7	140,0	133,0	142,9	135,0	161,9	128,1	127,5
Goiás	125,9	150,3	141,6	156,4	147,6	153,6	163,9	155,4	166,4	168,0	187,2	169,1	160,1
Distrito Federal	139,6	162,1	154,7	166,6	161,3	163,4	177,3	159,9	172,9	175,9	199,8	164,7	154,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice de Base Fixa: 2003 = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 13 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação**

**Mês: Fev/2008**

Unidade da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		dez/07	jan/08	fev/08	no ano	12 Meses
Brasil	156,6	14,3	18,5	22,4	20,4	16,6
Rondônia	194,9	12,8	18,4	32,8	25,3	16,7
Acre	291,1	13,6	11,5	24,1	17,4	18,0
Amazonas	207,0	6,9	13,5	14,1	13,8	11,0
Roraima	146,1	6,1	10,7	9,9	10,3	6,1
Pará	186,1	10,5	24,4	19,2	21,9	14,7
Amapá	173,7	5,7	16,4	8,3	12,5	14,4
Tocantins	224,1	17,4	18,0	19,2	18,5	19,0
Maranhão	231,9	13,8	18,7	21,8	20,2	19,6
Piauí	182,2	12,1	17,8	19,3	18,5	9,1
Ceará	180,9	14,2	17,4	20,2	18,7	16,1
Rio G. do Norte	203,2	17,8	24,5	31,5	27,7	17,0
Paraíba	209,2	12,8	19,6	26,7	23,0	17,5
Pernambuco	180,3	16,0	19,8	23,0	21,3	18,2
Alagoas	227,5	13,6	18,2	26,5	22,1	22,0
Sergipe	209,9	13,9	14,0	20,6	17,0	17,0
Bahia	161,4	13,3	17,6	15,9	16,8	14,6
Minas Gerais	148,6	14,7	18,5	20,0	19,2	15,1
Espirito Santo	225,6	22,1	26,6	32,4	29,3	21,5
Rio de Janeiro	139,8	11,1	16,4	14,9	15,7	12,7
São Paulo	148,3	16,2	19,1	24,9	21,9	18,1
Paraná	155,8	13,1	21,4	23,0	22,2	17,4
Santa Catarina	179,6	12,7	17,0	24,3	20,5	17,7
Rio Grande do Sul	133,5	11,9	15,2	22,6	18,7	14,2
Mato Grosso do Sul	182,6	16,9	28,1	22,2	25,1	21,0
Mato Grosso	155,7	17,1	18,6	23,8	21,1	19,3
Goiás	192,3	15,5	21,6	31,2	26,1	19,1
Distrito Federal	184,0	8,1	10,7	14,2	12,4	13,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2003 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Fev/2008

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (2)		Mensal (2)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	22,4	20,4	16,6	5,8	4,2	2,1	17,2	18,2	14,6	16,9	18,0	14,8	16,6	17,9	15,7
Ceará	20,2	18,7	16,1	20,6	16,0	12,1	2,8	5,1	8,2	2,1	4,8	8,8	3,0	9,4	13,7
Pernambuco	23,0	21,3	18,2	5,4	2,0	-6,8	25,9	28,6	18,7	26,1	29,2	18,9	5,2	8,3	8,0
Bahia	15,9	16,8	14,6	8,7	8,4	5,8	3,5	8,9	9,7	3,5	9,1	11,7	9,8	15,7	22,9
Minas Gerais	20,0	19,2	15,1	4,3	1,9	-2,7	14,7	15,9	12,8	14,7	16,0	13,0	22,8	24,0	16,5
Espirito Santo	32,4	29,3	21,5	4,3	0,9	-1,5	11,2	16,2	15,8	10,7	15,8	15,8	31,4	27,0	11,6
Rio de Janeiro	14,9	15,7	12,7	0,1	-1,3	-0,7	12,0	13,6	7,0	11,8	13,5	6,4	21,5	22,8	23,8
São Paulo	24,9	21,9	18,1	7,5	7,6	4,5	21,5	22,5	18,5	20,8	22,0	18,7	23,7	21,4	17,2
Paraná	23,0	22,2	17,4	-6,1	-7,2	-1,4	15,1	16,6	12,4	15,0	16,7	12,4	10,6	14,3	9,9
Santa Catarina	24,3	20,5	17,7	0,8	-0,3	8,2	13,0	11,6	12,4	12,9	11,6	12,4	22,0	23,9	20,3
Rio Grande do Sul	22,6	18,7	14,2	11,5	8,7	-0,5	16,8	15,4	13,1	16,9	15,5	13,2	9,8	8,5	9,9
Goiás	31,2	26,1	19,1	11,3	7,8	2,7	10,3	8,5	7,0	10,0	8,5	7,0	18,0	13,1	9,8
Distrito Federal	14,2	12,4	13,9	8,8	5,3	3,6	11,3	11,6	14,0	11,1	11,4	14,1	3,4	7,8	8,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Fev/2008

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	17,8	14,4	11,4	14,9	15,7	12,0	19,1	14,2	10,6	17,6	11,6	11,7	31,7	32,9	23,5
Ceará	1,3	7,8	9,1	16,4	14,4	10,8	24,6	26,0	10,1	62,4	50,8	51,9	25,3	21,4	17,4
Pernambuco	15,0	12,4	11,7	14,0	18,8	30,5	33,8	9,2	11,3	-2,1	-9,2	-3,9	21,8	18,8	23,2
Bahia	21,4	16,0	14,6	14,2	16,8	16,8	20,4	21,6	21,5	-4,7	-5,4	-13,1	34,8	29,6	29,7
Minas Gerais	25,6	24,2	13,4	22,8	22,9	19,8	5,5	-5,0	-16,0	17,2	10,3	6,7	26,7	27,8	16,0
Espirito Santo	36,1	23,0	14,0	26,3	27,5	31,2	40,2	28,7	16,5	13,6	37,6	-5,9	1,1	11,6	1,1
Rio de Janeiro	8,2	9,4	11,4	6,8	11,5	5,0	15,3	6,6	1,6	17,0	4,4	4,0	30,1	30,9	20,4
São Paulo	19,5	13,5	11,5	15,0	14,2	10,4	27,2	26,4	26,4	16,1	8,2	15,5	46,2	47,6	35,2
Paraná	15,3	10,7	10,0	17,3	16,4	11,8	14,1	12,4	8,7	13,4	23,9	12,3	20,4	20,0	12,5
Santa Catarina	20,0	15,3	5,8	37,7	22,7	13,7	9,1	15,5	10,2	15,3	13,3	17,3	29,8	30,4	22,6
Rio Grande do Sul	12,5	11,5	9,8	13,2	14,2	11,1	7,6	6,5	3,2	23,8	12,2	2,6	22,3	20,4	13,6
Goiás	30,3	22,6	12,7	23,7	28,1	16,9	-9,0	-14,3	-0,5	32,0	30,7	-7,4	22,5	19,4	16,1
Distrito Federal	16,5	14,9	9,1	-9,7	7,0	9,3	40,9	30,6	21,1	-1,6	-1,3	-4,9	22,7	22,4	17,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)**

Mês: **Fev/2008**

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	33,5	28,0	23,9	25,4	19,9	16,2
Ceará	46,5	35,1	23,0	28,9	26,7	33,4
Pernambuco	30,8	27,1	28,6	30,2	19,5	13,0
Bahia	33,7	32,3	23,3	22,3	17,2	12,5
Minas Gerais	30,4	27,5	26,9	21,1	21,0	14,3
Espirito Santo	62,2	49,7	36,1	28,2	22,5	12,3
Rio de Janeiro	18,7	18,8	21,9	19,3	15,8	6,4
São Paulo	30,5	23,9	20,1	26,1	18,2	16,2
Paraná	42,5	40,7	29,8	22,5	20,3	26,4
Santa Catarina	46,5	39,2	29,7	27,2	25,5	16,7
Rio Grande do Sul	41,3	30,1	26,1	32,1	27,9	15,6
Goiás	51,0	43,5	34,9	21,4	16,3	11,8
Distrito Federal	17,1	12,8	19,5	31,7	23,5	18,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 15 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Fev/2008

Unidade da Federação	Comércio varejista ampliado												
	fev/07	mar/07	abr/07	mai/07	jun/07	jul/07	ago/07	set/07	out/07	nov/07	dez/07	jan/08	fev/08
Brasil	127,9	152,3	146,3	158,8	152,3	157,1	168,4	158,5	172,8	173,3	206,9	167,8	156,6
Rondônia	146,8	193,1	194,3	212,4	197,5	206,5	217,3	186,6	214,3	220,6	279,4	187,3	194,9
Acre	234,6	273,6	266,6	291,6	275,0	303,0	315,6	301,5	315,3	317,0	387,9	291,7	291,1
Amazonas	181,4	209,1	197,1	224,0	207,7	215,3	229,5	214,0	230,9	242,8	293,3	222,5	207,0
Roraima	132,9	154,4	150,3	158,9	143,8	151,0	149,7	140,9	159,4	167,0	185,6	151,3	146,1
Pará	156,1	186,8	180,3	208,8	194,8	188,0	201,3	198,5	213,8	208,3	295,1	214,5	186,1
Amapá	160,4	178,3	169,2	193,1	185,2	207,3	217,2	192,4	206,5	199,7	260,3	203,6	173,7
Tocantins	188,1	226,4	218,0	246,4	222,2	239,3	258,0	233,8	255,0	244,0	299,5	248,8	224,1
Maranhão	190,4	227,8	216,6	244,8	228,0	242,7	253,4	242,6	260,4	276,1	323,2	249,7	231,9
Piauí	152,7	182,9	162,6	189,1	174,2	184,2	193,5	184,5	195,6	196,9	253,9	204,2	182,2
Ceará	150,5	178,4	169,3	190,1	181,1	187,8	198,2	189,3	203,7	206,2	254,3	210,2	180,9
Rio G. do Norte	154,6	193,5	176,6	195,5	194,2	202,5	216,6	208,2	216,7	221,2	280,8	222,8	203,2
Paraíba	165,2	202,0	189,3	207,2	199,1	194,4	208,6	197,9	216,4	226,4	283,2	223,0	209,2
Pernambuco	146,6	177,8	163,6	183,1	178,6	185,9	194,4	186,3	200,3	205,3	255,6	202,6	180,3
Alagoas	179,8	209,6	201,7	220,8	210,2	218,2	230,6	221,1	248,5	246,0	321,6	241,5	227,5
Sergipe	174,1	211,7	192,3	219,7	204,1	207,2	227,5	200,4	225,2	225,9	286,0	227,0	209,9
Bahia	139,2	168,1	153,9	169,5	166,5	162,1	176,8	166,4	178,1	176,3	222,8	180,9	161,4
Minas Gerais	123,8	154,2	146,6	160,6	152,1	157,7	171,0	159,5	171,9	171,3	203,8	168,9	148,6
Espírito Santo	170,5	206,3	187,1	196,5	189,8	200,4	221,3	210,0	230,2	233,7	277,7	234,9	225,6
Rio de Janeiro	121,7	141,8	134,1	144,2	136,7	141,9	150,0	141,9	152,8	154,8	198,0	156,7	139,8
São Paulo	118,7	140,7	137,9	149,0	143,7	148,9	159,8	150,1	164,7	164,5	189,7	155,3	148,3
Paraná	126,7	149,7	143,6	153,0	149,7	153,6	161,9	155,4	169,5	166,0	195,3	166,0	155,8
Santa Catarina	144,5	164,6	158,6	166,6	161,0	166,4	183,6	176,7	189,7	193,9	227,9	184,6	179,6
Rio Grande do Sul	108,9	132,7	129,7	140,3	131,5	134,1	144,4	133,8	151,1	150,6	184,9	139,7	133,5
Mato Grosso do Sul	149,5	171,3	167,0	185,6	174,6	180,1	188,1	174,9	190,4	195,7	229,4	190,9	182,6
Mato Grosso	125,8	151,6	141,5	155,6	149,0	157,8	163,4	155,3	170,4	162,1	196,6	156,1	155,7
Goiás	146,5	175,9	165,4	182,6	172,5	179,9	191,3	181,6	196,9	199,2	224,2	203,3	192,3
Distrito Federal	161,1	189,0	179,6	194,0	190,0	192,1	208,8	188,0	204,0	206,4	236,4	195,2	184,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice Base Fixa: 2000 = 100

**Volume e Receita nominal de vendas  
do varejo - com ajuste sazonal**

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 16 - Índice e variação do volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: fev/2008

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	dez/07	jan/08	fev/08	dez/07	jan/08	fev/08
<b>Brasil</b>	<b>138,82</b>	<b>141,82</b>	<b>139,68</b>	<b>0,2</b>	<b>2,2</b>	<b>-1,5</b>
Rondônia	153,17	153,69	157,31	2,0	0,3	2,4
Acre	195,49	195,91	192,37	-0,3	0,2	-1,8
Amazonas	165,21	168,46	168,56	-5,9	2,0	0,1
Roraima	125,60	127,30	126,58	-2,8	1,4	-0,6
Pará	144,05	156,52	141,14	-0,3	8,7	-9,8
Amapá	140,28	143,94	142,85	-3,8	2,6	-0,8
Tocantins	183,65	188,46	181,94	-0,3	2,6	-3,5
Maranhão	203,42	202,69	199,63	2,2	-0,4	-1,5
Piauí	142,99	155,99	143,42	-0,2	9,1	-8,1
Ceará	155,68	161,46	152,79	0,2	3,7	-5,4
Rio G. do Norte	174,00	178,98	183,44	0,1	2,9	2,5
Paraíba	163,56	181,71	181,07	-1,9	11,1	-0,4
Pernambuco	145,66	149,94	148,27	-1,1	2,9	-1,1
Alagoas	187,71	196,41	193,76	0,3	4,6	-1,3
Sergipe	157,88	159,78	158,84	-0,7	1,2	-0,6
Bahia	145,74	147,55	141,83	1,1	1,2	-3,9
Minas Gerais	140,17	141,20	137,76	0,5	0,7	-2,4
Espirito Santo	161,66	164,18	162,70	2,4	1,6	-0,9
Rio de Janeiro	128,84	136,12	133,04	-0,7	5,7	-2,3
São Paulo	139,96	141,98	141,88	0,2	1,4	-0,1
Paraná	125,45	128,77	124,13	-0,2	2,6	-3,6
Santa Catarina	140,22	141,81	140,79	0,6	1,1	-0,7
Rio Grande do Sul	117,69	119,49	118,27	0,0	1,5	-1,0
Mato Grosso do Sul	152,48	154,91	153,54	0,4	1,6	-0,9
Mato Grosso	133,60	132,36	136,09	2,6	-0,9	2,8
Goiás	142,53	145,69	143,95	-0,3	2,2	-1,2
Distrito Federal	145,36	149,32	149,79	0,0	2,7	0,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 17 - Índice e variação da receita nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: fev/2008

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	dez/07	jan/08	fev/08	dez/07	jan/08	fev/08
<b>Brasil</b>	<b>158,39</b>	<b>162,55</b>	<b>160,26</b>	<b>0,8</b>	<b>2,6</b>	<b>-1,4</b>
Rondônia	172,38	175,19	179,15	2,2	1,6	2,3
Acre	225,71	228,63	226,74	0,1	1,3	-0,8
Amazonas	191,11	201,76	203,39	-7,6	5,6	0,8
Roraima	149,64	153,13	152,03	-1,5	2,3	-0,7
Pará	171,21	188,27	170,62	0,4	10,0	-9,4
Amapá	162,00	171,18	173,74	-5,2	5,7	1,5
Tocantins	211,28	218,00	222,43	1,0	3,2	2,0
Maranhão	230,52	231,67	230,40	2,3	0,5	-0,5
Piauí	152,92	175,80	167,91	-2,6	15,0	-4,5
Ceará	176,77	179,55	173,47	0,7	1,6	-3,4
Rio G. do Norte	196,76	204,62	204,43	0,7	4,0	-0,1
Paraíba	194,60	213,19	210,06	-0,8	9,6	-1,5
Pernambuco	170,55	180,40	182,25	-1,9	5,8	1,0
Alagoas	217,93	235,72	228,82	0,6	8,2	-2,9
Sergipe	191,25	194,07	194,00	0,2	1,5	0,0
Bahia	166,90	166,64	158,43	3,1	-0,2	-4,9
Minas Gerais	166,17	167,84	162,96	1,4	1,0	-2,9
Espirito Santo	183,91	187,03	185,64	3,0	1,7	-0,7
Rio de Janeiro	147,56	154,95	152,30	0,2	5,0	-1,7
São Paulo	156,89	159,92	160,24	0,6	1,9	0,2
Paraná	144,11	146,86	142,77	0,5	1,9	-2,8
Santa Catarina	161,06	161,68	161,11	0,5	0,4	-0,4
Rio Grande do Sul	134,05	136,08	134,80	0,0	1,5	-0,9
Mato Grosso do Sul	182,10	187,41	183,40	1,8	2,9	-2,1
Mato Grosso	157,40	155,12	157,33	3,8	-1,4	1,4
Goiás	164,84	168,28	169,30	0,5	2,1	0,6
Distrito Federal	167,60	173,02	173,47	0,1	3,2	0,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100